



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Lançar novamente a medida de benefício às taxas do “Simple Pay”, para aliviar a pressão económica das pequenas e médias empresas

Com o aumento da aceitação do pagamento electrónico em Macau, o Governo lançou, em 2021, o serviço de pagamento agregado “Simple Pay”, para integrar as diversas instituições de pagamento e melhorar a experiência de pagamento dos consumidores. Actualmente, o “Simple Pay” já abrange 90 por cento dos estabelecimentos comerciais de Macau, e as lojas antigas que, no passado, só aceitavam pagamentos em numerário, também estão a aderir gradualmente ao pagamento electrónico.

A partir deste mês, voltam as taxas do “Simple Pay”, entre 0,8 e um por cento por transacção, e segundo algumas pequenas e médias empresas (PME), apesar de o turismo e a economia estarem a recuperar, os negócios daquelas que se situam em zonas não turísticas não apresentaram grande crescimento e, a fim de recuperar os prejuízos causados pela pandemia e estimular o consumo dos residentes e turistas, foram lançados descontos e promoções que, porém, não alcançaram resultados muito satisfatórios. Neste momento, para além das taxas do “Simple Pay”, os estabelecimentos comerciais ainda têm de pagar as taxas das plataformas de *takeaway*, e depois de deduzidas as despesas, só conseguem recuperar os custos incorridos, o que constitui uma grande pressão. O Governo afirmou que as taxas do pagamento móvel diminuíram 20 por cento em comparação com o período pré-pandemia, mas, para as PME, as pequenas despesas que se vão acumulando ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

longo do tempo resultam numa grande soma, e, devido à concorrência feroz no sector, não podem aumentar os preços arbitrariamente, por isso, só podem tentar encontrar um ponto de equilíbrio.

É claro que, segundo o princípio do “utilizador-pagador”, a subvenção às taxas em causa não pode manter-se para sempre. Todavia, tendo em conta que a economia de Macau se encontra numa fase de recuperação e consolidação e que ainda há espaço para o ajustamento destas taxas, o Governo deve analisar novamente a situação e prorrogar as medidas actuais ou lançar novas medidas de apoio às PME, com vista a aliviar a pressão dos estabelecimentos comerciais e a acelerar a sua recuperação.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo algumas PME, as taxas do “Simple Pay” já representam cinco por cento da receita mensal, o que constitui um custo significativo para as lojas mais pequenas. O Governo deve analisar a possibilidade de lançar novas medidas de apoio às PME ou prorrogar, de forma adequada, as existentes, para isentar, reduzir ou subsidiar determinadas taxas, ou então, através de negociação com as instituições financeiras, definir um limite máximo para as taxas em causa, no sentido de atenuar ao máximo a pressão das PME. Vai fazê-lo?

2. Com a adesão da maioria dos estabelecimentos comerciais de Macau ao pagamento electrónico e a implementação gradual de medidas favoráveis, como a aceitação do pagamento de pequenas quantias em patacas e a aplicação de *megadados* na Zona de Cooperação Aprofundada, o âmbito do consumo de Macau será alargado. Então, o Governo deve ponderar estender o “Simple Pay” à Zona de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Cooperação Aprofundada. Vai fazê-lo?

3. Existem várias plataformas de pagamento em Macau, mas apenas as de três ou quatro instituições financeiras é que são utilizadas de forma generalizada. Assim, os utilizadores, ou seja, as PME, se quiserem aderir ao pagamento electrónico, são obrigados a pagar as respectivas taxas, o que não beneficia o desenvolvimento saudável do mercado do pagamento electrónico. Face a isto, de que planos dispõe o Governo para promover o desenvolvimento saudável deste mercado?

10 de Março de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**